

Peng Ren (Sabrina), Pré-intermediário I, 2020

Diário temático

Racismo

Eu acho que a maioria dos problemas em nossa sociedade são problemas humanos, e os problemas humanos são devidos à educação. A educação aqui não se refere simplesmente à educação nas escolas, mas também a nossa sociedade e nossas famílias.

Por exemplo, a pandemia que estamos enfrentando agora, o problema da discriminação racial que durou séculos, os problemas ambientais e de proteção de animais e plantas, a violência doméstica e outras tragédias... Devemos refletir sobre isso: há algum problema com nosso sistema de educação? Prestamos atenção suficiente nisso?

O George Floyd ficou sufocado pela polícia por 8 minutos no chão porque gastou US \$ 20 falsos para comprar um maço de cigarros na loja. Este incidente despertou a raiva das pessoas, os protestos antirracistas se espalharam no mundo depois que o vídeo foi divulgado.

Eu gostaria de compartilhar algumas das minhas experiências depois de chegar ao Brasil. Em geral, eu gosto muito deste país. O Brasil é um grande país de imigrantes, com uma variedade de costumes e culturas, é muito inclusivo. Mas há exceções também.

Lembro-me de quando cheguei aqui no ano passado, uma colega me perguntou: "Vocês chineses comem tudo? Você come cachorro com frequência?" Fiquei surpresa com a ignorância dela, mesmo no Brasil com uma população de mais de 200 milhões de pessoas, as comidas são diferentes em diferentes regiões. Imagine 1,4 bilhão de pessoas e 56 etnias na China...

A outra vez foi no salão de beleza. Tínhamos acabado de voltar da China no início deste ano e após duas semanas de isolamento em casa, acompanhei meu namorado à barbearia para cortar o cabelo. A barbearia fica no shopping, a loja é pequena, então eu estava esperando por ele na cafeteria ao ar livre, ao lado do cabeleireiro. Cerca de meia hora depois, meu namorado saiu da barbearia com raiva, ele me disse que o barbeiro era racista. O barbeiro conversou com ele sobre algumas notícias recentes, e depois falou sobre a pandemia, começou a difamar a China, dizendo que todos os chineses são pragas, e depois apontou para mim e disse ao meu namorado: "Você acha que essa chinesa que está lá fora não está com COVID-19?". Meu namorado ficou furioso e disse a ele: "Essa é minha mulher". E depois ele reclamou na frente do gerente sobre o comportamento desse cabeleireiro.

Esse tipo de fenômeno, na verdade, é comum em nossa sociedade, incluindo a videoconferência ministerial que foi divulgada no mês passado. Alguns comentários sobre a China foram excluídos do vídeo, alguns são sensíveis e controversos, como as palavras do Ministro da Economia: "A China é aquele cara que você sabe que você tem que aguentar". O que você acha dessas palavras? Parecem amigáveis? Parece que eles suportam a China por causa da falta de opções neste momento? Porque o status atual do Brasil é inseparável da China? Se eles tivessem outras opções, não há dúvida que eles cortariam a relação com a China...

Minha perspectiva:

Mesmo que seja um país democrático e todos tenham liberdade de expressão, como o líder nacional ou algumas figuras públicas, espero sinceramente que possam prestar atenção à redação e à fala diante da mídia pública e prestar atenção ao seu possível impacto social.

Na época da Internet, há muitas informações todos os dias, algumas são verdadeiras e algumas são falsas. Espero que todos aprendam a pensar e julgar independentemente, em vez de seguir cegamente.

A personalidade de uma pessoa foi formada desde que ela/ele era criança, a educação da família original é muito importante, as palavras e ações dos pais afetam diretamente a personalidade, o comportamento e a psicologia das crianças.

Tema dado: Uma ajuda prestada ou recebida

A ajuda de um estranho

Como estrangeiro que se mudou para outro país e não consegue entender o idioma local, é muito difícil no começo, pois não podemos nos comunicar com outras pessoas.

Deixe-me contar sobre a minha experiência aqui no Brasil. Eu tenho sorte, gosto de viajar e gosto de explorar coisas novas. Porém, eu não falava português naquele momento e quase desisti porque a gramática é muito difícil para mim.

Quando eu estava viajando para Fernando de Noronha no ano passado, recebi a ajuda de um estranho no aeroporto, porque estava viajando sozinha naquela época.

Nosso voo para Recife foi cancelado naquele dia, mas as informações mostradas na tela estavam atrasadas antes, não tinha ideia do que a rádio difusora estava anunciando, porque a rádio difusora era em português, tentei perguntar aos funcionários da companhia aérea em inglês, nem eles podem explicar em inglês. Aí

um homem jovem veio e me perguntou com sua voz magnética: "Hi, do you need some help here?". Depois que ele me explicou que o voo foi cancelado, ficamos no aeroporto por quase 8 horas naquele dia, ele me ajudou a mudar minhas passagens para o dia seguinte e recebi as taxas gratuitas de hotel e táxi compensadas pela companhia aérea. Mesmo no dia seguinte, estávamos transferindo outra conexão em Recife, ele estava indo para Curitiba, eu tinha que voltar para São Paulo, a transmissão perguntou se alguém ia para Guarulhos porque tinha algum assento disponível no avião seguinte, eu tinha reservado as passagens para Campinas por engano antes da viagem, e felizmente mudei para Guarulhos com a ajuda dele.

Prova com texto autoral

Uma menina perdida na cidade

Por várias razões, mais e mais jovens vêm do campo para a cidade, alguns para trabalho, alguns para fazer negócios, alguns para encontrar namorados/ namoradas, outros para estudar...

Hoje vou contar uma história sobre uma amiga minha que faz parte dessa equipe. O nome dela é Daisy, nos conhecemos há 6 anos, ela é professora de chinês. Nós nos conhecemos na festa de aniversário de uma amiga, na época ela andava trabalhando na Wall Street. Depois de algum tempo, começamos a sair juntas, a gente trocava ideias às vezes, eu passei a conhecer melhor a vida dela.

Lembro-me da primeira vez em que estive no apartamento dela, fiquei um pouco surpresa. O apartamento era muito pequenininho, mas muito organizado, com cerca de 20 metros quadrados e poucos móveis. Dentro havia uma caminha, uma mesinha e uma estantezinha. A estantezinha estava coberta por uma cortina; ao lado da estante havia algumas plantas, e algumas pinturas foram penduradas na parede.

A Daisy tinha se mudado para esta cidade fazia 10 anos, ela me contou sua infância e a razão por que ela escolheu morar na cidade. Ao contrário da maioria das pessoas, ganhar e economizar dinheiro não é seu principal objetivo, nem estudar. A razão que a levou a mudar para a cidade, é que ela sentia que a casa chinesa não era seu lugar, ou seja, queria ficar longe da sua família. Ela me disse que tinha outra irmã; desde que ela era criança, seus pais tinham sido muito rigorosos com ela e tinham mimado mais a irmã. Não importa o quanto ela lutasse pela atenção dos pais, ela estudava muito, ela foi aceita pela melhor escola de ensino médio em sua cidade natal, isso não mudava a atitude de seus pais em relação a ela. Às vezes, ela se perguntava se realmente era filha biológica de seus pais. Depois que se formou na universidade, mudou-se para Shenzhen, achou que era melhor ficar longe da família para que não precisasse enfrentá-los, porém os planos dela não saíram como previsto. Seus pais sempre ligavam e criticavam o seu namoro, negavam suas conquistas e pediam que ela

aprendesse com a irmã. Ela sentia que ainda não tinha se livrado daquela sombra, mesmo em uma cidade longe da sua família. Começou a se perder, ficou menos e menos confiante e ainda menos segura, começou a duvidar da decisão de ter mudado para a cidade, começou a odiar a cultura chinesa, começou a ficar longe de suas amigas porque se sentia inferior a elas. Namorava apenas com estrangeiros desde aquela época porque ela estava tentando fugir do país... Quanto mais coisas erradas fazia, mais ela se machucava.

Não lembro quantas vezes tentei convencê-la; ando dizendo a ela que não podemos viver nas memórias de infância. Todo mundo tem um lado feliz e um lado doloroso. A felicidade dos outros que você vê não é toda a sua vida real; na nossa vida, todas as pessoas têm suas experiências felizes e tristes. Não podemos mudar as coisas que aconteceram no passado, mas podemos mudar as coisas agora. Se eu fosse ela, tentaria me comunicar com meus pais e resolver a sombra em meu coração. Se isso não ajudasse, esqueceria e me concentraria na minha vida agora...

Às vezes podemos nos perder, mas o mais importante é manter uma atitude positiva, encontrar a causa da perda, enfrentá-la em vez de fugir dela, assim podemos voltar ao caminho da vida.

Enquanto isso, o tratamento justo, a compreensão, o reconhecimento e o encorajamento dos pais são muito importantes para os filhos. Imagine se nossos pais não pudessem nos entender e nos reconhecer, como poderíamos ter confiança para conquistar o reconhecimento e o elogio da sociedade?

—

Os impactos e os desafios do COVID-19 na sociedade humana

O texto falsamente atribuído a Einstein que circulou no WhatsApp recentemente dizia: " Não pretendemos que as coisas mudem se sempre fazemos o mesmo. A crise é a melhor bênção que pode ocorrer com as pessoas e empresas, porque ela traz progressos. Sem crise, não há desafios. Sem desafios, a vida é uma rotina, uma lenta agonia.....". Do ponto de vista da ciência e da administração, concordo com essa visão, mas da perspectiva humana, acho que isso é cruel, porque o preço é muito alto.

Olhe para trás: todas as grandes crises da história da humanidade, os preços que pagamos foram altos, a grande depressão em 1929, a crise financeira em 1987, a grande recessão em 2008 e a grande pandemia agora... A crise trouxe o aumento da taxa de desemprego, a falência das empresas, a crise econômica, o declínio do país, a morte de pessoas... Devemos refletir sobre várias questões: por que os seres humanos sempre iniciam uma nova onda de revolução tecnológica e industrial depois de pagar um preço alto? Existem negligências ou brechas em nossa gestão e sistema? Essas crises podem ser evitadas?

Primeiro, vamos discutir os impactos do COVID-19 em nossa sociedade. Devido a essa pandemia, a economia de toda a sociedade parou, as atividades sociais normais das pessoas pararam, os shoppings fecharam, os restaurantes fecharam, as academias, os cinemas e outras indústrias de serviços fecharam, os voos das companhias aéreas foram cancelados em 95% e os hotéis estão vazios. As pessoas também gastam menos porque ficam em casa por um longo tempo. As empresas não recebem pedidos há muito tempo, mas têm que pagar aluguéis, impostos, salários... Algumas têm que demitir funcionários e são forçadas a vender produtos médicos. O aumento da taxa de desemprego, a xenofobia do país e a discriminação racial estão surgindo lentamente. Fusões e aquisições internacionais diminuíram e a globalização começou a apertar...

O impacto global do novo COVID-19 ultrapassou os campos da saúde pública, da economia e do comércio. Muitas pessoas começaram a repensar a globalização. Se a cadeia de abastecimento ou o principal mercado de vendas está concentrado em um país ou uma região, se algum desastre natural, mudanças políticas ou guerras acontecem neste país ou nesta região, o impacto é muito grande para o mundo.

A globalização “começou a apertar” mencionada aqui não significa desglobalização, mas que as pessoas serão mais cautelosas ao investir no exterior, levando em consideração vários riscos.

Devido à inconveniência de sair, isso acelerou e promoveu a digitalização, a rede e a transformação inteligente das indústrias tradicionais. Os padrões de consumo das pessoas estão começando a mudar gradualmente, compras on-line, educação on-line, plataformas de escritórios on-line estão começando a ser aceitas. Eu sinto que, agora, a época da internet vai mudar para a época da “internetização das coisas”.

As pessoas são livres para trabalhar em casa, o que economiza tempo perdido no trânsito e permite que elas passem mais tempo com suas famílias. Muitas empresas não precisam mais pagar aluguéis caros e, em alguns projetos ou áreas especiais, podem até compartilhar os funcionários com outras empresas. Os funcionários mal remunerados (faxineiros, caixas, garçons) não podem trabalhar em casa, mas como os trabalhadores de alto escalão se mudam para áreas residenciais, muitos serviços de apoio também estão nessas áreas. Ao mesmo tempo, como não há muitas pessoas viajando, também são reduzidas as emissões, a poluição e os engarrafamentos durante o horário de pico. Mudanças no estilo de vida das pessoas também afetarão o preço do mercado imobiliário.

Como o vírus corroeu a saúde humana, descobrimos que a consciência das pessoas começou a mudar e elas têm bons hábitos de higiene agora. Mais e mais voluntários estão ajudando as pessoas necessitadas, como visitar os idosos, doar materiais de proteção e dar comida de graça aos necessitados...

O setor de saúde desencadeou uma revolução que economiza o nosso tempo. A Alibaba e os hospitais em Wuhan iniciaram os serviços de telemedicina. Inteligência artificial, a época do 5G chegou.

Durante e após, a epidemia é um verdadeiro teste para muitos empresários e líderes políticos, além de trazer grandes desafios para as indústrias e os países.

O primeiro é como os empreendedores devem gerenciar o fluxo de caixa para permitir que as empresas sobrevivam durante a epidemia, o pessoal da empresa e como a empresa se transforma para responder às mudanças do mercado.. Com a epidemia do coronavírus, muitas empresas retiraram seu layout industrial global. O *layout* industrial está principalmente nos países asiáticos agora. Alguns especialistas previram que 20% a 40% da indústria de fabricação de tecnologia serão transferidos para fora da China nos próximos 5 anos. A cadeia industrial global será reestruturada, de global para local. Os empreendedores devem tomar a iniciativa de ir para o exterior? Esses fatores são um grande desafio para a capacidade de gestão dos empreendedores.

Do ponto de vista nacional, como lidar com a epidemia para minimizar perdas e danos às pessoas é um desafio urgente. Após a epidemia, se a cadeia industrial retornar à área local, o custo do produto aumentará, enquanto o custo do consumo aumentará, maior o aumento do desemprego. Por acaso se intensificará o sentimento de orgulho nacional no país?

O aumento dos custos e o aumento do desemprego aqui mencionados, é claro, não podem ser generalizados. Países diferentes são diferentes nisso.

1- Em geral, devido ao impacto da epidemia, os custos operacionais fixos como mão de obra, aluguel, estoque, etc. ocorrem normalmente. Muitas empresas fecharam porque é difícil suportá-las. Muitas empresas que sobreviveram também sofreram perdas. Para sobreviver, algumas empresas precisam demitir alguns funcionários ou aumentar os preços de venda dos produtos.

Ao mesmo tempo, se a cadeia industrial retornar à área local, a exportação de produtos diminuirá, a demanda por produtos diminuirá e a mão-de-obra de produção diminuirá proporcionalmente. Caso contrário, o estoque causado pela superprodução aumentará também o aumento do preço.

2- Demorou quase 30 anos para a China se tornar a fábrica do mundo. E a China tem uma cadeia de suprimentos relativamente completa, trabalhadores qualificados em número suficiente e uma infraestrutura cada vez mais completa; ao mesmo tempo, a China também é o maior mercado consumidor do mundo. Se a cadeia industrial de cada país retornar à área local, para os países desenvolvidos, os altos custos da mão de obra e, em segundo lugar, uma cadeia industrial completa precisam ser considerados (por exemplo, se as matérias-primas do produto podem ser adquiridas no país ou em

países vizinhos). Para muitos países subdesenvolvidos, embora existam vantagens no custo da mão de obra, não é fácil estabelecer uma pequena e completa indústria e uma cadeia industrial completa e independente na construção da infraestrutura nacional. Se você comprar matérias-primas de outros países distantes, fatores como altos custos de logística e longo tempo de transporte também perderão sua vantagem de custo.

3- A distribuição de robôs, lojas de varejo não tripuladas e modelos de escritório online que surgiram na epidemia tiveram algum impacto em muitas indústrias. Com o desenvolvimento da inteligência artificial, da Internet das coisas e do big data, o futuro será para talentos de alta tecnologia e trabalhadores multi-qualificados: a demanda aumentará! Mas ao mesmo tempo muitas indústrias reduzirão sua dependência do trabalho convencional.

Além disso, as corporações políticas nacionais em seu recomeço, as trocas econômicas internacionais podem retornar ao nível anterior? O desenvolvimento de vacinas pode aumentar a cooperação internacional se a cooperação entre países for efetivada.

Se houver falta de comunicação e confiança entre os países e eles não estiverem dispostos a compartilhar informações sobre as fontes e mutações dos vírus, os desenvolvimentos e os testes de vacinas serão um processo longo. Devido a muitos fatores incertos, as condições nacionais e os modelos de governança são diferentes. Se houver falta de comunicação e confiança entre os países, é fácil ela causar conflitos e disputas entre os países neste momento.